



RAPTADO ESTA MANHÃ MAIS UM EMPRESÁRIO

Indústria lucrativa dos raptos faz a terceira vítima em um mês e reforça a narrativa de falta de vontade política para conter o fenómeno

- Trata-se de Dharmendra, um empresário da comunidade Hindu em Moçambique e dono do “Bottle Store” situado perto do “Vosso Supermercado”. É a terceira vítima de um total de cinco incursões em 2024, das quais duas foram frustradas graças à intervenção popular. Um governo está há mais de três anos a tentar operacionalizar a brigada anti-raptos.



Foi raptado na manhã de hoje, domingo, 11 de Janeiro, um empresário de nome Dharmendra, da comunidade Hindu em Moçambique. Dharmendra é dono do “Bottle Store” situado perto do “Vosso Supermercado”, no prolongamento da Avenida Amílcar Cabral.

A vítima foi recolhida no interior do seu estabelecimento, numa zona militar, e com agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) em trabalhos de patrulha permanente, o que reforça as suspeitas de que os raptos agem em colaboração com gente influente na estrutura do Estado, daí a forma destemida com que realizam as suas incursões.

Dharmendra é a primeira vítima da indústria lucrativa dos raptos depois que o Presidente da República, Filipe Nyusi, veio ao público dizer, por ocasião da celebração do Dia dos Heróis Moçambicanos, que continuavam em formação¹ dentro e fora do país grupos diversificados da brigada anti-raptos, dando a entender que o grupo já foi criado. O anúncio sobre a brigada anti-raptos foi feito pela primeira vez em Dezembro de 2020.

Nessa ocasião, o Presidente da República disse que o Governo estava a mobilizar recursos para a sua activação efectiva. De então a esta parte passam mais de três anos e a indústria dos raptos já fez muitas vítimas das quais extorquiu muitos milhões de dólares.

Devido aos raptos, que começaram em finais de 2010, e à fraca capacidade de resposta por parte do Governo, muitos empresários estão a abandonar o país e a retirar os seus investimentos.

Os pronunciamentos do PR foram feitos depois do mais recente grito de socorro da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), na sequência das últimas incursões do sindicato dos raptos, nomeadamente dois sequestros e duas tentativas frustradas graças à intervenção da população.

Numa reunião havida em 31 de Janeiro, a CTA exigiu a operacionalização da brigada anti-raptos e propôs cooperação internacional por comprovada incapacidade técnica interna de lidar com o fenómeno.

Dharmendra é a terceira vítima da indústria dos raptos em 2024.

No dia 17 de Janeiro foi raptado Jorge Alexandre Ferreira de Sousa, um construtor português. No sábado, 20 de Janeiro, cerca das 08h00, foi raptado o empresário Mohamad Hussein² (Calú), dono dos Armazéns Atlântico, que ainda está no cativeiro.



Os pronunciamentos do PR foram feitos depois do mais recente grito de socorro da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), na sequência das últimas incursões do sindicato dos raptos, nomeadamente dois sequestros e duas tentativas frustradas graças à intervenção da população.



¹ <https://aimnews.org/2024/02/04/governo-mobiliza-recursos-para-activar-brigada-anti-raptos-pr/>

² <https://opais.co.mz/mais-um-empresario-raptado-na-cidade-de-maputo-3/>



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

